

Expectativa geral é de que a inflação vai subir mais este mês

A previsão dos empresários é de que a inflação continuará crescendo e chegará, segundo a média das opiniões, a 47,3% neste mês. Isso acontecerá simplesmente, como afirma o Vice-Presidente do grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz, pela incapacidade atual do Governo de alterar os rumos da economia. O Presidente do grupo Formiplac, Ricardo Degenszejn, também aponta o fato de que o índice tende a ser sempre mais alto nos meses de dezembro.

Eles acreditam que o ágio do dólar paralelo deve continuar elevado, acima dos 100%, mas sem grandes oscilações, como as que caracterizaram os momentos recentes de maior insegurança sobre os rumos da economia. De certa forma, o atual comportamento deste mercado especulativo reflete um momento de expectativa, mas não de nervosismo exacerbado. O Governo Sarney tenderia a continuar utilizando as taxas de juros co-

mo âncora da especulação e da inflação, fechando o ano com uma taxa real acima dos 4%.

— Tendo em vista que o Governo não dispõe de outro instrumento para represar a demanda e financiar o déficit público, bem como evitar a fuga de capitais para outros ativos, acreditamos que a política de manutenção de juros reais elevados deverá continuar a ser aplicada — observa Ricardo Degenszejn.

Como já vem acontecendo há algum tempo, as taxas de juros não anularão os efeitos do aumento da renda disponível proporcionada pelos pagamentos do 13º salário e outras bonificações dadas este mês. Milton Soldani Afonso, da Golden Cross, também aponta a possibilidade de formação de estoques pela população, que procurará assim evitar a desvalorização de sua poupança.

De acordo com a maioria dos empresários, os níveis de emprego e de salários tenderão a permanecer estáveis. As empresas já empregaram quem tinham que empregar e, quanto aos salários, serão acrescidos dos ganhos extras de fim de ano, mas também corroídos por uma inflação recorde. O câmbio oficial deverá sofrer uma pequena desvalorização real de 2%, mas o superavit da balança comercial não atingirá US\$ 1 bilhão.